

Annotations

Covid-19: hospitais particulares de SP têm fila de espera para internações

FEBRUARY 26, 2021



Hospital Israelita Albert Einstein tem fila de espera para atendimento de pacientes infectados por coronavírus Foto: Edilson Dantas / Agência O Globo

SÃO PAULO - A nova escalada de casos da Covid-19 lotou hospitais particulares de São Paulo nesta sexta-feira. O Hospital Israelita Albert Einstein atingiu 100% de ocupação hoje e já registra fila de espera. Segundo o hospital, 141 pessoas com Covid estão internadas, sendo 70 na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Todos os 600 leitos, seja para atendimento de Covid, ou não, estão ocupados. No momento, não é possível realizar internação de novos pacientes por falta de vagas. No entanto, explicou o hospital, o atendimento ambulatorial está sendo realizado normalmente.

https://outline.com/2Tw8Vj

Leia mais: Com UTIs lotadas e Covid-19 fora de controle, Paraná e Santa Catarina decretam lockdown

Ainda segundo o hospital, o recorde de internações por Covid desde o início da pandemia ocorreu nesta quinta-feira (25): dos 70 atendimentos que precisaram de internações, 26 foram em decorrência do coronavírus. O número de internados com Covid saltou de 123 ontem para 141 hoje. "É importante ressaltar que o hospital possui um sistema de gerenciamento de leitos clínicos e de UTI que permite aumentar a capacidade de atendimento conforme a demanda. Porém, em cenário de lotação total, pode ser necessário um tempo de espera para obtenção de leitos", explicou o Einstein, em nota.

No Sírio Libanês, 22 pessoas estão na fila à espera de internação para UTI Covid. É a maior fila desde o início da pandemia. Segundo informações da coluna do Lauro Jardim, todas os 22 contaminados são de fora de são Paulo. Lotada, a UTI tem 50 pacientes, sendo 38 entubados. Nas enfermarias, outros 105 pacientes estão internados com coronavírus.

No HCor, não há fila de espera para Covid-19. No entanto, o hospital tem recebido solicitações de transferências de outros estados, mas não tem conseguido atender a demanda. "Não há fila especificamente devido às recusas", afirmou o hospital. Nesta sexta-feira, 59 pacientes estão internados com Covid, sendo 38 em enfermarias e 21 em UTIs. Nos últimos 14 dias, o HCor registrou um aumento de 4% no número de pacientes internados.

Covid acelera: São Paulo volta a apertar restrições contra a Covid; veja o que muda

https://outline.com/2Tw8Vj

Um levantamento realizado pelo SindHosp (Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo) mostra que 81% dos hospitais privados estão com ocupação de leitos entre 80% e 100%. Os números refletem amostras de 80 hospitais da rede privada, que representam 21% dos particulares que atendem casos de Covid.

Na enquete, 91% dos hospitais ouvidos responderam que houve aumento de internações por Covid nos últimos dez dias. Na pesquisa anterior, realizada há 15 dias, 53% dos hospitais tinham confirmado aumento na hospitalização.

Entenda: Com nova disparada da Covid, só 'lockdown' evitará colapso nacional da saúde e funerário, alerta cientista

Uma nova análise da InfoTracker, ferramenta desenvolvida por cientistas de dados da USP e Unesp para avaliar o andamento da pandemia em São Paulo, mostra um aumento de 14% no número de internações só na capital paulista nos últimos sete dias. Nas enfermarias, o salto foi de 18%. Nas UTIs, de 10%.

O aumento desenfreado de internações não é visto apenas na rede particular. Segundo Wallace Casaca, um dos desenvolvedores da plataforma, o Hospital Municipal da Brasilândia, na Zona Norte da capital, também vem apresentando números preocupantes. Em comparação com a semana anterior, o número de internações por Covid-19 subiu 31%. O complexo é um dos maiores da cidade em atendimento a pacientes com coronavírus, ficando atrás apenas do Hospital das Clínicas, ligado à USP. O Hospital Municipal Guarapiranga, na Zona Sul, aumentou em 24% o número de internados na UTI em apenas uma semana.

https://outline.com/2Tw8Vj

— É muito provável que o sistema de saúde paulista não suporte tamanho aumento na demanda, podendo colapsar nas próximas semanas se nenhuma medida drástica de contenção for adotada — afirmou Casaca.

Para conter o avanço da doença no estado, na última quarta-feira o governo de São Paulo aumentou a fiscalização de pessoas nas ruas entre 23h e 5h. A medida entra em vigor hoje e permanecerá em todo o estado até 14 de março. O governo nega estado de lockdown, e afirma que é um "toque de restrições" durante a madrugada para evitar festas, aglomerações e também reuniões de grupos.

https://outline.com/2Tw8Vj

COPY

Annotations · Report a problem

Outline is a free service for reading and annotating news articles. We remove the clutter so you can analyze and comment on the content. In today's climate of widespread misinformation, Outline empowers readers to verify the facts.

HOME · TERMS · PRIVACY · DMCA · CONTACT

https://outline.com/2Tw8Vj 4/4